

DIFICULDADES ENFRENTADAS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO MANEJO DOMICILIAR POR CUIDADORES DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER HEMATOLÓGICO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Lívia Loamí Ruyz Jorge de Paula – AME Barretos – Hospital de Amor
Daniela Pollo – Hospital de Amor

Introdução

O cuidado do paciente com neoplasias hematológicas é complexo e pode gerar estresse para a família e cuidadores em toda as esferas que o envolvem, como, mudança na rotina familiar, financeira, além impacto psicológico, por medo de complicações ou mesmo por óbito.

Conhecer as principais dificuldades e estratégias de enfrentamento nesse cuidado pode contribuir com a melhoria da assistência aos pacientes e familiares que passam por essa situação, bem como com a capacitação dos profissionais dos serviços de saúde e organização de ações que minimizam o impacto causado pela Covid-19.

O objetivo deste estudo foi descrever e analisar quais são as dificuldades encontradas e as estratégias utilizadas no cuidado domiciliar pelos cuidadores de pacientes em tratamento de neoplasias hematológicas durante a pandemia por Covid-19.

Casuística e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, realizado nos setores de Quimioterapia e Radioterapia do Hospital de Câncer de Barretos.

Foram incluídos cuidadores de pacientes com neoplasia hematológica que estavam em tratamento com quimioterapia e/ou radioterapia, maiores de 18 anos, de ambos os sexos.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que foram audiogravadas, transcritas e registradas na plataforma REDCap.

Para análise dos dados, utilizou-se análise de conteúdo, referenciado na metodologia de Bardin.

A pesquisa foi encaminhada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital de Câncer de Barretos - Fundação Pio XII (parecer nº 5.079.617).

Resultados

A partir da análise de conteúdo, emergiram três categorias: dificuldades relacionadas ao cuidado, a acesso e estratégias de enfrentamento.

As principais dificuldades dos cuidadores no manejo domiciliar de pacientes em tratamento de neoplasias hematológicas estão relacionadas as dúvidas sobre condutas no cuidado, medo de adquirir Covid-19, dificuldade de acesso à profissionais de saúde da atenção primária, transporte e recursos financeiros, conforme relatado nas transcrições abaixo:

“Para mim, foi difícil lidar com a doença, porque a gente tem que cuidar para ver o que faz, que a gente não sabe, né! E o mais drástico, foi fazer esse cuidado especial.”

“Nossa maior dificuldade é por estar em outro estado, né! Já daí e isso já entra locomoção, infelizmente, o custo para morar aqui, que também é um pouco elevado do que a gente está acostumada, né!”

“Dificultou bastante, principalmente que a cidade é pequena, como teve muita sequela do covid, aí junta muitas pessoas na fisioterapia e não são muita gente da fisioterapia, tinha vez que ficava um mês sem fazer porque não tinha vaga.”

O principal modo de enfrentamento dessas dificuldades, citado pelos entrevistados, foi o apoio familiar e religioso.

“Olha, a gente saio muito eu e ele, a gente vai dar uma volta de carro, só nós dois. Como eu disse para você, eu sou muito religiosa, eu faço muita oração junto com ele. A gente conversa bastante. Eu consigo apoiar ele e ele me apoiar.”

Conclusões

As principais dificuldades encontradas pelos cuidadores foram, direta ou indiretamente, relacionadas à falta de informações de qualidade, apoio da rede de saúde e financeiras, utilizando o apoio familiar e religioso como método de enfrentamento. Sugere-se, então, a implantação de ações que possam aumentar o acesso do paciente e seu cuidador a toda rede de cuidados, com acesso facilitado a informações e canais para tirar dúvidas.

Contato

Dra. Lívia Loamí Ruyz Jorge de Paula – livialoami@gmail.com – (17) 3321-2800 ramal 2880

Daniela Pollo - danielapollo@outlook.com.br